

A LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: UM ESTUDO SOBRE SUA RELEVÂNCIA E IMPACTO READING AND WRITING IN THE EARLY YEARS: A STUDY ON ITS RELEVANCE AND IMPACT

INSS: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.22.1-5

Edinaldo Pádua Dias Carneiro ¹
Francisco José Lopes Cajado ²

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo refletir sobre a importância da leitura e escrita no processo de ensino-aprendizagem das crianças nos anos iniciais. Buscou ainda investigar as práticas pedagógicas adotadas nesse contexto, compreender a apropriação da leitura e escrita nos primeiros anos do ensino fundamental e destacar o papel fundamental do professor nesse processo. O problema abordado diz respeito à necessidade de compreender e valorizar a relevância da leitura e escrita no desenvolvimento completo das crianças em fase de aprendizagem, considerando os aspectos cognitivos, sociais e motores. Para alcançar tais objetivos, utilizamos estudos bibliográficos, análise e reflexão embasados em estudos teóricos, bem como uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa. Os dados coletados foram apresentados e expostos em forma de gráficos, permitindo uma análise objetiva do tema. As reflexões foram embasadas nas contribuições de diversos autores, incluindo Lajolo (2014), Freire (2013), Vygotsky (2019), Ferreiro (2019) e outros, explorando a importância da leitura e escrita nos anos iniciais e do papel do professor nesse processo educacional. Os resultados obtidos fornecem evidências da necessidade de promover práticas pedagógicas eficazes e adequadas ao desenvolvimento da leitura e escrita nos primeiros anos do ensino fundamental. Destaca-se, ainda, a importância do professor como mediador e facilitador do processo de aquisição dessas habilidades essenciais. Como conclusão, esta pesquisa reforça a importância da leitura e escrita como elementos fundamentais no desenvolvimento integral das crianças nos anos iniciais, evidenciando a necessidade de investir em práticas pedagógicas coerentes e qualificadas, bem como na formação e valorização dos professores nesse contexto. Espera-se que essas reflexões contribuam para aprimorar a educação nas fases iniciais, promovendo um ensino mais efetivo e proporcionando melhores oportunidades de aprendizagem para as crianças

PALAVRAS-CHAVES: Leitura. Escrita. Aprendizagem.

ABSTRACT

This work aimed to reflect on the importance of reading and writing in the teaching and learning process of children in the early years. It also sought to investigate the pedagogical practices adopted in this context, understand the acquisition of reading and writing skills in the early years of elementary education, and highlight the fundamental role of the teacher in this process. The addressed problem concerns the need to understand and value the relevance of reading and writing in the complete development of children in the learning phase, considering cognitive, social, and motor aspects. To achieve these objectives, we utilized bibliographic studies, analysis, and reflection based on theoretical studies, as well as a field research with a quantitative approach. The collected data were presented and exposed in the form of graphs, enabling an objective analysis of the topic. The reflections were grounded in the contributions of various authors, including Lajolo (2014), Freire (2013), Vygotsky (2019), Ferreiro (2019), and others, exploring the importance of reading and writing in the early years and the role of the teacher in this educational process. The obtained results provide evidence of the need to promote effective and appropriate pedagogical practices for the development of reading and writing skills in the early years of elementary education. Furthermore, the importance of the teacher as a mediator and facilitator of the acquisition of these essential skills is highlighted. In conclusion, this research reinforces the importance of reading and writing as fundamental elements in the holistic development of children in the early years, emphasizing the need to invest in coherent and qualified pedagogical practices, as well as in the training and appreciation of teachers in this context. It is expected that these reflections will contribute to enhancing education in the early stages, promoting more effective teaching and providing better learning opportunities for children.

KEYWORDS: Reading. Writing. Apprenticeship.

¹ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Especialista em Educação do Campo (UEMA); Especialista em Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso (Faculdade Dom Bosco) e Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University.

² Doutor em Biotecnologia (UFC). Mestre em Engenharia de Pesca (UFC); Especialista em Análises Clínicas (Faculdade Única - MG); Licenciado em Ciências Biológicas (UECE); Bacharel em Ciências Biológicas/Ecologia (UECE); Professor celetista da Faculdade Metropolitana de Horizonte (FMH) e professor orientador e colaborador da ACU - Absolute Christian University. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7366500861439534

INTRODUÇÃO

O contato com a leitura e a escrita proporcione à criança entrar em um mundo novo, em que predomina a fantasia e lhe permita recriar e construir valores, descobrir e se fascinar com uma nova realidade e despertar o pensamento reflexivo e crítico (FRESQUET, 2020).

Para cultivar leitores, é essencial esta seja introduzida o mais cedo possível para a criança, de maneira envolvente e estimulante, despertando nelas o desejo de conhecer e vivenciar histórias.

A leitura e a escrita oferecem a oportunidade de viajar e descobrir uma nova forma de perceber a realidade, proporcionando momentos encantadores e aprendizados de forma lúdica e prazerosa (ALVES, 2021).

O professor necessita reconhecer que cada criança possui seu próprio ritmo de desenvolvimento. Deste modo, a interação da criança nesse ambiente tem um papel significativo no seu aprendizado, possibilitando uma aprendizagem mais eficiente e rápida dessas habilidades.

A metodologia deste trabalho incluiu estudos bibliográficos, análise, reflexão e pesquisa de campo com abordagem quantitativa. Os dados são apresentados em tabelas para uma investigação aprofundada. Com a implementação do ensino fundamental de nove anos, a importância da leitura e escrita é destacada. Reflexões embasadas em autores como Lajolo, Freire, Vygotsky, Teberosky, entre outros.

Considerando os problemas educacionais devido aos efeitos da pandemia de Covid-19, em sua pergunta norteados é indagado: qual a importância da leitura e da escrita no desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de ambiente escolar?

Portanto, este estudo buscou analisar a importância da leitura e da escrita no processo ensino aprendizagem das crianças nos anos iniciais,

investigando, assim, as práticas pedagógicas que envolvem a leitura no ambiente escolar para a faixa etária em questão, refletindo sobre a apropriação da leitura e da escrita nos primeiros anos do ensino fundamental.

METODOLOGIA

A pesquisa trata de um estudo exploratório, utilizando uma abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada conforme Gil (2010), por meio de entrevistas semiestruturadas com professores alfabetizadores e alunos dos primeiros anos do ensino fundamental em uma escola no município de São João do Sóter, Maranhão. Além disso, foram realizadas observações em sala de aula para registrar as práticas pedagógicas adotadas.

Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, identificando temas e padrões emergentes. Os resultados foram apresentados de forma descritiva e interpretativa, com o suporte de citações dos participantes.

A pesquisa seguiu os princípios éticos, garantindo o anonimato e a confidencialidade das informações obtidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

QUESTIONÁRIOS APLICADOS A ESTUDANTES

Os alunos foram entrevistados sobre sua idade e foi constatado que 3 dos entrevistados tinham nove anos, outros 4, dez anos e três 11 anos. Conforme Nascimento (2022), a defasagem de idade pode ocorrer por diferentes razões, como repetência, evasão escolar ou ingresso tardio no sistema educacional.

Quando perguntados sobre qual ano da educação básica o aluno cursava, 4 dos entrevistados afirmaram cursar o 4º ano da educação básica e outros 6, disseram estar no 5º ano. Palú et al (2022),

consideram que o aluno da educação básica, nesse momento de pandemia, tem passado por diversas mudanças, onde os moldes da educação estão no modelo de ensino em casa através de aulas online e atividades impressas para aqueles que não dispõem de *internet*.

Ao serem questionados sobre sua habilidade de leitura e escrita, 5 alunos afirmaram que conseguem ler e escrever com clareza, demonstrando facilidade em interpretar textos. Por outro lado, 3 alunos responderam que possuem habilidades de leitura mais ou menos, ainda encontrando dificuldades na interpretação textual e outros 2 afirmaram ter muitas dificuldades na leitura e não conseguem interpretar o que leem. Florenciano (2019), ressalta a importância de um ensino voltado para o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação.

Ao serem questionados sobre o que mais gostam de fazer na escola, 6 alunos responderam que preferem ler, enquanto outros 4 mencionaram assuntos diversos.

Os alunos foram indagados sobre se preferiam ler ou escrever. Deste modo, 4 alunos responderam que gostam mais de escrever e 6 de ler. Eles acreditam que a escrita facilita o desenvolvimento da leitura. Segundo eles, ao escrever, se esforçam para ler primeiro, o que aprimora suas habilidades de escrita e leitura em conjunto. Bacich; Moran (2018), afirmam que a leitura oferece a oportunidade de explorar diferentes mundos e expandir o conhecimento, enquanto a escrita possibilita a expressão de ideias e o aprimoramento das habilidades de comunicação.

Os alunos foram questionados sobre o ambiente adequado para leitura na escola. Com isto, 8 alunos afirmaram que a escola possui um ambiente apropriado para a leitura e escrita, destacando a presença da Sala de Leitura. Por outro lado, 2 alunos responderam que talvez. Para Valle (2023), a existência de uma sala para a leitura e escrita é um indicativo positivo, pois demonstra a preocupação da

escola em proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento das habilidades literárias dos alunos.

Os alunos foram questionados sobre quais seriam as maiores dificuldades encontradas nos anos iniciais. Nesta pergunta, foram levantadas as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos nos anos iniciais da escola. Dos participantes entrevistados, 6 alunos destacaram a falta de recursos apropriados para o ensino da leitura e escrita, como jogos e materiais que facilitem o trabalho do professor. Por outro lado, 4 alunos mencionaram que a estrutura física de algumas escolas ainda é um problema, como pode ser visto no gráfico a seguir. Senhoras (2021), reforça a importância de se investir em recursos adequados para o ensino, especialmente nos anos iniciais, onde os alunos estão adquirindo as bases fundamentais da leitura e escrita.

Os alunos foram indagados ainda sobre os tipos de leitura preferidas, onde, 5 participantes afirmaram que gostam de ler de tudo, 3 preferem os contos e fábulas e outros 2 mencionaram que preferem ler jornais e revistas. Lima (2019), relata que a preferência por gêneros literários tradicionais, como contos e fábulas, indica a apreciação por narrativas envolventes e moralizantes, podem contribuir para o desenvolvimento da imaginação e dos valores morais dos leitores.

Quando perguntados sobre a preferência pela leitura de seus familiares, 5 alunos afirmaram que eles têm um amor pela leitura, envolvendo-se regularmente com diversos tipos de materiais, como jornais, revistas e livros. Outros 3 alunos mencionaram que a preferência pela leitura na família é variável, com alguns membros gostando de ler e outros não. Outros 2 alunos, relataram que seus familiares não costumam ler em casa e que não possuem recursos literários disponíveis. Santos (2023), afirma que é necessário investir em estratégias e programas que incentivem as famílias a incluir a leitura em suas rotinas diárias

Quando indagados se recebem auxílio de seus familiares, 8 alunos afirmaram que sim. Entretanto, 2 alunos disseram não receber apoio dos familiares. Brito et al (2021), destaca que a participação da família nas atividades escolares é um fator determinante para o sucesso educacional das crianças.

Quando indagados sobre a preferência pela leitura, 6 alunos responderam que gostavam de ler, e 4 responderam não. De acordo com teorias da psicologia da aprendizagem, como a teoria da motivação intrínseca de Deci e Ryan (1985), as atividades de leitura devem ser desafiadoras, relevantes e oferecer um senso de autonomia e competência aos alunos.

Por fim, quando solicitadas a opinar sobre qual os maiores desafios encontrados na sua escola, 7 alunos responderam ser as aulas remotas. Outros 3 responderam que dificuldades maiores são a falta de alguns recursos na escola.

Desta maneira, conforme Cardoso et al (2020), as aulas remotas, também tem sido um grande desafio para a educação na atualidade.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Os professores foram indagados sobre sua faixa etária. Foi constatado que 3 deles tinham idades entre 25 e 35 anos, 4 entre 35 a 45 anos e 3 estavam com idade superior a 45 anos. Para De Oliveira (2020), essa diversidade de faixas etárias entre os professores pode enriquecer o ambiente educacional, promovendo uma troca de conhecimentos e experiências entre as gerações.

A tabela 1, a seguir, mostra o tempo de atuação desses profissionais na rede municipal, questionadas na pesquisa.

TABELA 1: Tempo de Atuação como Professor na Rede Municipal de São João do Sóter.

Docentes	%	Resposta
----------	---	----------

03	30%	Mais de 25 anos na rede
02	20%	Mais de 15 anos na rede
02	20%	Mais de 10 anos na rede
02	20%	Mais de 5 anos na rede
01	10%	Menos de 5 anos na rede

FONTE: Autor.

Para Cipriani e Moreira (2021), a análise do tempo de atuação dos professores pode revelar diferentes perfis dentro do corpo docente, como aqueles que são recém-ingressos na profissão, os que têm uma experiência moderada e os que possuem uma longa trajetória como educadores.

Os docentes foram indagados quais técnicas mais utilizavam para trabalhar leitura e escrita com os seus alunos. Portanto, 4 docentes responderam que utilizam a música, outros 4 utilizam os nomes das crianças como personagens nas histórias e 2 utilizam a técnica da dramatização, procurando dramatizar e ilustrar as historinhas infantis lidas em sala. Para Boto (2019), quem possui no seu dia a dia o costume de ler possui grandes oportunidades de crescimento e de conhecimento em todas áreas.

Os professores foram questionados como os seus alunos interagem durante a leitura e escrita em sala de aula. Portanto, 8 docentes, consideram a interação dos seus alunos no momento da leitura como boa e outros 2 dos entrevistados a consideram como excelente.

Os docentes foram indagados quais os possíveis efeitos positivos da leitura para os alunos. Assim, 8 entrevistados responderam que passam a compreender melhor o mundo e outros 2 disseram que desenvolvem a intelectualidade dos alunos.

Sobre qual a importância da leitura e da escrita, 3 professores responderam que dar asas à imaginação; outros 3, que alegrem as crianças, e 2 que encantam. Para 1 dos entrevistados a leitura e a escrita é que mais importa, pois, se sabem ler e escrever tem como aprenderem as outras coisas.

Os entrevistados foram questionados sobre os maiores desafios no processo de leitura e escrita. Assim, 8 professores afirmaram que o maior desafio é quando não se tem ajuda da família. Outros 2, que o maior desafio hoje é a falta de interesse dos alunos. André (2017), verifica a não colaboração dos familiares, que é sem dúvida um fator de dificuldade muito grande no que diz respeito à evolução dos alunos nessa fase.

Os professores foram indagados ainda sobre quais os tipos de leitura eram mais apreciados por seus alunos e 5 professores responderam que eram os contos e fábulas, 3 afirmaram ser os poemas e outros 3 responderam que eles preferiam ler jornais e revistas. Outros 2 responderam que eles preferem jornais e revistas. Para Cosson (2020), os poemas também foram citados como gosto pelos alunos, isso se faz simples de entender, as rimas são facilmente memorizadas e a sonoridade das mesmas traz uma familiaridade e facilitam seu entendimento.

Os professores foram perguntados, se eles eram incentivadores da leitura. Assim, 8 docentes responderam que “sim” e 2 afirmaram que acham que sim. Ao serem questionados sobre quais estratégias utilizavam para a realização da leitura em tempos de pandemia, eles fizeram afirmações diversas como: “através da leitura de imagens, estudando cada letra e família silábica; gravar vídeo lendo ou receber a leitura através de vídeo chamada via *WhatsApp*; Através de vídeo aula com histórias recontada por eles e por meio de vídeos com leituras dos seus temas preferidos. Andrade (2021), comenta que é importante ressaltar que o ensino remoto trouxe desafios adicionais, especialmente em relação à leitura e escrita dos alunos. Os professores foram perguntados se consideravam a direção da escola democrática e se a mesma ajudava com recursos favoráveis nas aulas de seus docentes. Os mesmos responderam conforme a tabela a seguir.

Tabela 2- Participação na Direção escolar e recursos favoráveis em suas salas de aula.

Docentes	%	Resposta
04	30%	Sim. É democrática
02	20%	As vezes sim. As vezes não.
02	20%	Na maioria das vezes sim.
01	20%	Não costuma ser.
01	10%	Não respondeu.

FONTE: Autor.

Os professores foram questionados ainda se acreditavam que seria possível transformar alunos leitores ocasionaria em uma mudança nos aspectos globais. Desta forma, 8 professores responderam que sim, 2 afirmaram que talvez. Da Silva (2022) destaca que ao cultivar o gosto pela leitura nos alunos, os professores estão proporcionando desenvolver habilidades.

Os entrevistados opinaram sobre quais seriam as prioridades para educação básica em seu município conforme a tabela a seguir.

Tabela 3 - As prioridades na educação básica

Docentes	%	Resposta
06	60%	Consideram como prioridade escolas bem estruturadas e organizadas aptas para receber o aluno
02	20%	Consideram como prioridade a merenda escolar para as crianças principalmente as de baixa renda que inúmeras vezes vai para a escola sem se alimentar.
02	20%	Consideram como prioridade a valorização do profissional da educação.

FONTE: Autor.

Os docentes responderam ainda se costumam trabalhar a leitura todos os dias. Dos entrevistados, 7 praticam a leitura cotidianamente na sala de aula e apenas 3 praticam o ato de ler no cotidiano.

Por fim, os professores foram indagados quantos livros tinham lido durante um ano. Os resultados apontam que 6 dos docentes leram um livro, 3 estavam lendo apenas um livro, e 1 professor

leu dois livros. Para Krug (2015), quando se trata da leitura, é a partir de como essa prática é apresentada e proposta pelo professor em sala de aula que irá determinar a formação leitora do aluno

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou proporcionar uma reflexão sobre a importância da leitura e da escrita, destacando seu aspecto histórico, pioneiros e sua relevância no contexto escolar. Foi evidenciado que a literatura infanto-juvenil é crucial para estimular o gosto pela leitura nas crianças e deve estar presente na sala de aula.

A leitura é uma prática social que precisa estar presente diariamente no ambiente escolar para formar leitores conscientes e críticos. No entanto, muitas escolas não incentivam e propõem a prática da leitura de forma adequada, o que afeta o desenvolvimento dos alunos.

Deste modo, é fundamental que os professores estimulem a leitura de forma planejada, contextualizada e com estratégias dinâmicas e lúdicas. A leitura deve ser apresentada como uma experiência envolvente que desperta a curiosidade dos alunos e está conectada à realidade deles. A falta de leitura acarreta dificuldades que se refletem ao longo da vida do indivíduo, e cabe à escola, principalmente as públicas, reverter essa situação e oferecer uma educação de qualidade.

Assim, a presente pesquisa ressaltou a importância do professor como mediador no processo de aquisição da leitura e escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. Práticas pedagógicas adequadas, como leitura em voz alta, atividades interativas e estímulo à produção textual, são essenciais para promover o desenvolvimento dessas habilidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.B.A. (2021). "Formar leitores: práticas pedagógicas no contexto da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico", 204 p.. **Dissertação**. Mestrado em Educação. Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

ANDRADE, P.M.F. **Práticas pedagógicas da escola SOS Criança: os desafios de ensinar em tempos de pandemia**. AYA Editora, 2021.

ANDRÉ, M. **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Papirus Editora, 2017.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2018.

BOTO, C. **A liturgia escolar na Idade Moderna**. Papirus Editora, 2019.

CARDOSO, C.A.; FERREIRA, V.A.; BARBOSA, F.C.G. (Des) igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 7, n. 3, p. 38-46, 2020.

CIPRIANI, F.M.; MOREIRA, A.F.B.; CARIUS, A.C. Atuação docente na educação básica em tempo de pandemia. **Educação & Realidade**, v. 46, 2021.

COSSON, R. **Paradigmas do ensino da literatura**. Editora Contexto, 2020.

DA SILVA, A.C.A. et al. Educação infantil: ambiente alfabetizador. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, p. 09-58, 2022.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. (1985). **Motivação intrínseca e autodeterminação no comportamento humano**. Plenum.

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

FLORENCIANO, K.A.B.; BARBOSA, E.A.B. A prática da leitura no ensino fundamental: reflexões e possibilidades. **Horizontes-Revista de Educação**, v. 7, n. 13, p. 24-36, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Belo Horizonte: Artmed, 2013.

FRESQUET, A. **Cinema e educação: reflexões e experiências com professores e estudantes de educação básica, dentro e "fora" da escola**. Autêntica Editora, 2020.

GIL, L. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2014.

LIMA, L. F. Princesas que dançam: a recepção de diferentes narrativas de um conto de fadas. 2019. 107 f. **Dissertação** (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2019.

NASCIMENTO, R.C. do. O trabalho infantil nas vias públicas de Santos à luz da pandemia da Covid-19. 2022. 134 f. **Dissertação** (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas, 2022.

PALÚ, J.; SCHÜTZ, J.A.; MAYER, L. Desafios da educação em tempos de pandemia. **Cruz Alta: Ilustração**, v. 324, 2020.

SANTOS, J. F. A literatura paraibana na sala de aula: caminhos e descobertas para a formação de leitores literários em uma turma do 9º ano do ensino fundamental. 2023. 253 f. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Formação de Professores). UEPB, Campina Grande, 2023.

SENHORAS, E.M. **Ensino remoto e a pandemia de COVID-19**. Editora Iole, 2021.

VALLE, J.P.S. do. Práticas de ensino de Língua Portuguesa para surdos: possibilidades de aprendizagem. 2023. 161 f. **Dissertação** (Mestrado em Estudos Linguísticos) - UFU, 2023.

VYGOTSKY, L. S. **Leitura e escrita na sala de aula: Símbolos, homem primitivo e criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.